



DICAS E MEDIDAS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Resumo: Mesmo na crise existem caminhos que podem ser explorados para as empresas que trabalham com logística e transporte.

Texto:

Um grande protagonismo do setor de logística e transporte foi observado na atual crise da COVID-19, tanto no transporte de cargas de grande porte, para continuidade da exportação recorde do agronegócio brasileiro, quanto na distribuição dos medicamentos utilizados no combate à pandemia. Além disso, foi verificada uma forte recessão no transporte varejista com o fechamento do comércio em várias cidades, e a explosão de demandas do sistema de transporte/entrega para o delivery de alimentos, produtos em geral e medicamentos, com as restrições de deslocamentos.

Para as empresas que hoje trabalham no setor, o Sebrae tem 8 dicas para apoiar as principais dificuldades dos empresários, veja:

1. CRÉDITO E FLUXO DE CAIXA NEGATIVO

Diante do maior dos gargalos dos autônomos e das pequenas empresas, ter capital de giro e manter um fluxo de caixa positivo é fundamental frente a pandemia. Para isso nossa dica é simples: **NEGOCIAR**.

Vale e a pena procurar os bancos que possuem relacionamento para renegociar as dívidas e empréstimos dos veículos e/ou frota, adequando a nova realidade das condições de pagamento dos valores, alongando e/ou postergando parcelas. As parcelas em atraso não devem apenas ser postergadas por 60 dias, o que se precisa é uma renegociação que contemple o saldo de parcelas, para serem pagas em um novo contrato de 48 ou 60 meses.

O Fampe é um Fundo de Aval, constituído pelo Sebrae, para complementar garantias nas operações de crédito contratadas pelos pequenos negócios junto às instituições financeiras conveniadas. Entenda mais sobre o Fampe para apoio em sua negociação.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fampe-perguntas-e-respostas-sobre-o-fundo-de-aval-do-sebrae,0f9ccd0311f51710VgnVCM100004c00210aRCRD>

2. DIMINUIÇÃO NA DEMANDA DE FRETES

O setor do Agronegócio está diante de mais uma safra recorde no campo, e a demanda está aquecida para transportes de grãos e proteína, rumo aos portos brasileiros para exportação. Portanto, avalie a possibilidade de entrar nesta prestação de serviços.

3. NOVAS OPORTUNIDADES DE MERCADO

Fique atento às alterações do mercado e ao aparecimento de oportunidades para mudanças no serviço ofertado neste segmento. Por exemplo: tem-se observado uma explosão de demanda pelo serviço de delivery de produtos e alimentos para entregas diretas ao consumidor, com veículos de pequeno porte e motociclistas. Talvez seja o momento de pensar em atuar em outros segmentos que têm demandado mais oferta. Dentro de suas possibilidades, procure outros nichos de mercado que estão com alta demanda. Conheça mais sobre delivery.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/implemente-um-servico-de-delivery-na-sua-empresa-para-driblar-a-crise,3be608794c4e0710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

- a) A rede de lojas (negócio) está disponível 24 horas e nos 7 dias da semana;
- b) Capacidade de oferecer um rico conjunto de informações como melhor preço e frete, comentários de outros consumidores e tempo de entrega;
- c) Baixo custo operacional, não precisando arcar com gastos extras comuns em uma loja física, tais como aluguel, contratação de pessoal e outros;
- d) Divulgação da marca: a internet amplia o tempo de exposição da marca e mostra que a empresa está preparada para atender seus clientes na era da informação;

- e) Facilidade no acesso a novos mercados (nacionais e internacionais), com reduzido esforço financeiro;
- f) Conhecimento constante do perfil de clientes, seus hábitos e regularidade de consumo.

4. PLANEJAMENTO DA VIAGEM

Diante da pandemia da Covid-19, muitos pontos de parada e assistência ao motorista, como borracharias, por exemplo, estão fechadas. O motorista deve então se informar com o contratante do frete, com a PRF (191), e com colegas de profissão sobre os pontos de parada abertos, existência de postos de combustíveis e de restaurantes à beira da estrada em funcionamento, além das preocupações corriqueiras, como as distâncias que vai percorrer, condições do tempo e das rodovias.

5. DIFICULDADE DE APOIO NAS ESTRADAS (ALIMENTAÇÃO/HIGIENE)

A PRF – Polícia Rodoviária Federal está realizando ações de apoio aos motoristas. Acesse o site da Polícia Rodoviária Federal e veja ações para prestadores de serviços de logística e transporte

<https://suportebr.prf.gov.br/#/dashboard> para identificar os estabelecimentos em atividade e: <https://www.prf.gov.br/agencia/siga-em-frente-caminhoneiro-pontos-de-coleta-e-distribuicao-de-doacoes/> para localizar os pontos com ações solidárias de ajuda aos profissionais do setor para as viagens a trabalho (até o momento 94 pontos cadastrados/identificados).

6. CUIDADOS REDOBRADOS FRENTE AO ESTRESSE DA EPIDEMIA

Reforce as pausas para descanso. O condutor deve programar paradas constantes, em postos de apoio no trajeto (verificar com a PRF). Lembre-se sempre do distanciamento social necessário quando estacionado, e do uso de máscaras e luvas se necessário, evitando o contágio pelo vírus nestas paradas. Aproveite estas interrupções para limpar o volante com álcool em gel 70%, e para manter sempre limpo e desinfetado o seu ambiente de trabalho.

7. CUIDADO COM EXCESSO DE VELOCIDADE EM VIAS/ESTRADAS MAIS VAZIAS

Atenção redobrada: com a redução de cerca de 40% no volume de cargas no Brasil, as estradas se tornaram um perigo ainda maior, pela falta de assistência ao condutor e pela possibilidade de se praticar velocidades maiores que as recomendadas/permitidas. Então, cuidado! Observe as placas que indicam os limites de velocidade e as condições de ultrapassagem. Elas não foram colocadas naquele ponto da estrada sem motivo. Nos trechos em obras, o motorista deve reduzir a velocidade e obedecer a sinalização local.

8. REGULAÇÃO DO SETOR – DÚVIDAS E FLEXIBILIZAÇÕES

Fique atento às normativas do setor, para atuar sempre dentro das regras brasileiras. Observe no site da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) medidas tomadas na tentativa de mitigar os efeitos da pandemia no setor regulado: <http://www.antt.gov.br/>

Por: Ludovico Wellmann Da Riva, colaborador do Sebrae Nacional

O SEBRAE agradece!



81 991946690



Central de Relacionamento
0800 570 0800



/sebraepe

Baixe o nosso
aplicativo.



SEBRAE

SEBRAE